

Conselheira Titular do Conad Geap, fala sobre as ações e planos futuros para a operadora



Associada da Anasps e atualmente conselheira Titular do Conad da Geap para o triênio 2021-2024, Vilma Ramos, concedeu entrevista e, ressaltou seus planos dentro do Conselho. Além de destacar as novidades da operadora para os beneficiários.

Vilma é graduada em História pela PUC-SP, possui especialização em Gestão de Pessoas pela ENAP, experiência em Gestão de Pessoas atuando na área de negociação coletiva, relacionamento com movimentos sociais e implantação de projetos. Experiência em Gestão atuando como Gerente Executiva do INSS, responsável por 9 agências



da Previdência Social em São Paulo (2011 - 2019). Conhecimento em Legislação Previdenciária e de Saúde Suplementar. Assessora da Secretaria Executiva da Secretaria Geral da Presidência da República (2010 - 2011).

Confira!

1. Com sua vitória no Conad da Geap, quais os planos futuros para operadora? Alguma novidade ou expectativa para o próximo ano?

Como foi dito em nossa campanha se faz necessário antes de tudo resgatar a importância da GEAP para os servidores públicos federais em especial para aqueles que são os fundadores da GEAP, ou seja, os servidores das duas maiores patrocinadoras, o Ministério da Saúde e INSS bem como a Dataprev e o Ministério da Previdência. Resgatar a autoridade dos beneficiários da GEAP frente a empresa é um dos pontos que não abrimos mão afinal somos nós que sustentamos a empresa aportando 90% dos recursos existentes hoje na GEAP. Portanto a GEAP é nossa. Precisamos construir de forma conjunta Conselheiros eleitos e entidades representativas dos servidores, entre elas a Anasps possui papel fundamental, um plano de ação para que a UNIÃO aumente seu aporte na operadora através do aumento do valor do auxílio saúde. Articulação no Congresso e audiência com o governo é prioridade se

quisermos um plano mais barato. Enquanto Conselheira estamos trabalhando para que a operadora estanque a saída de beneficiários. Infelizmente o diálogo com a direção da GEAP ainda não fluiu da maneira que queremos, mas tenho certeza que avançaremos neste processo principalmente com a ajuda e organização dos beneficiários e entidades e associações de classe.

2. O que os beneficiários podem esperar da sua atuação dentro do conselho?

Quem me conhece sabe que a determinação é uma das minhas características. Obviamente que uma andorinha só não faz verão, mas os beneficiários podem ter certeza que defenderei uma GEAP inclusiva, sustentável, de qualidade e preços justos. Temos muito trabalho pela frente. Por enquanto estamos num processo, dentro do Conselho de Administração da GEAP – CONAD, de ajustes. A Diretoria Executiva da GEAP ficou 1 ano administrando sem o Conselho de Administração em virtude da suspensão das eleições dos representantes dos assistidos, isso fez com que ela pensasse que o Conselho de Administração é apenas um órgão para cancelar suas decisões, isso é um equívoco, mas aos poucos ela está percebendo que o órgão máximo de deliberação da GEAP é o CONAD e que ele deve

Vilma Ramos
Conselheira Titular do Conad da Geap

deliberar sobre as diretrizes estratégicas da operadora.

3. Quais serão as suas bandeiras de defesa?

- Lutar pelo maior aporte de recursos da união para baratear os preços dos planos dos beneficiários;

- Criação dos Planos Estaduais e Regionais em especial nos estados que não possuem; cito como Exemplo SP; CE e BA entre outros;

- Cobrança da coparticipação em suaves prestações em virtude do congelamento do salário isso traria uma política virtuosa de permanência do plano e diminuição da inadimplência;

- Retomada dos Programas de Atenção, Prevenção e Promoção à Saúde do servidor que foi cessado pela atual gestão;

- Melhoria e ampliação da rede de atendimento;

- Retorno dos beneficiários que perdemos para outras operadoras.

4. Quais as ações que a Geap está preparando para os servidores até o fim de 2021?

O Conselho de Administração aprovou em uma de suas reuniões a Criação de novos produtos como a direção gosta de chamar. Na verdade, são os planos que defendemos em nossa campanha Planos Estaduais e Regionais que já foram aprovados pela ANS e que estão em fase de adequação tecnológica para serem lançados no máximo em dois meses. A ideia é oferecer planos que concorram com o mercado e caibam no bolso dos servidores. Por isso sempre oriento aos servidores, não saiam da GEAP se necessário migre para um plano mais barato. Nossa intenção enquanto conselheira é o fortalecimento da nossa empresa com planos

de qualidade e que caibam no bolso dos servidores, afinal somos os verdadeiros proprietários da GEAP.

5. Como conselheira quais ações a operadora tem realizado em prol do servidor durante a pandemia?

Infelizmente a única ação que a Diretoria Executiva da GEAP teve de diferente na pandemia foi a consulta através da telemedicina que não cobra coparticipação. Isso é muito pouco para uma operadora do porte da GEAP. Estaremos apresentando até o final do ano no Conselho um programa direcionado aqueles beneficiários que foram atingidos pelo Covid-19 e ficaram com sequelas. Espero que consiga apoio de todos os conselheiros em especial dos indicados do Governo.

6. Existem áreas sensíveis dentro da operadora?

Sim. Todas as áreas são sensíveis numa operadora de saúde em especial a GEAP que possui um componente político na sua gestão. Estamos neste momento preocupados com a área do Jurídico que teve um aumento enorme de ações judiciais contra a GEAP. O Provisionamento de recursos para pagamento judicial apresentado em seu balanço nos preocupa. Isso significa que estamos perdendo as causas judiciais e a pergunta que não quer calar é: Precisamos dar andamento e ações judiciais contra assistidos que nitidamente iremos perder?

Outra área sensível e que temos que verificar diz respeito as despesas administrativas da GEAP. Segundo o Anuário: Aspectos econômicos e financeiros das operadoras de planos de saúde disponibilizado pela ANS o índice das despesas administrativas da GEAP em 2020

foi de 8,02% enquanto a modalidade autogestão representa 6,85%. Temos que corrigir a rota das despesas Este será um ponto que o Conselho terá que discutir no orçamento de 2022. No entanto, a área que merece atenção permanente é a Diretoria de Saúde que está relacionada diretamente com os nossos assistidos, esta nós conselheiros eleitos temos uma atenção permanente. Esta é o coração da GEAP. Por isso ela é extremamente sensível do ponto de vista não só dos recursos, mas do impacto humano.

7. Como conselheira, qual a sua mensagem para os servidores?

Aos servidores e servidoras eu gostaria de mandar uma mensagem de União em torno das propostas aqui elencadas. Precisamos resgatar a nossa GEAP e exigir do governo o aumento do per capita. Temos 4 anos pela frente, mas acredito na força do funcionalismo. Enquanto Conselheiros eleitos somos os olhos dos beneficiários na Gestão. Tenho certeza que iremos vencer esta batalha, é só uma questão de tempo, por isso não desistam.

8. Gostaria de acrescentar mais alguma coisa?

Gostaria de agradecer a oportunidade que a Anasps nos concede ao abrir seu canal de comunicação para que possamos informar não só seus associados como também os servidores beneficiários ou não sobre as questões tão relevantes nos dias atuais, que é a questão da saúde suplementar do servidor.

E Para terminar deixo aqui esta mensagem a todos e todas:

“É durante a noite que é belo acreditar na luz.” (Jean Rostand)

Estamos juntos!